

Um aspecto que talvez possa merecer um maior cuidado no país em 2021 é a subida inflacionária

Semana a semana, as previsões têm aumentado, havendo inclusive o risco de os valores fugirem do centro da meta no ano que vem.

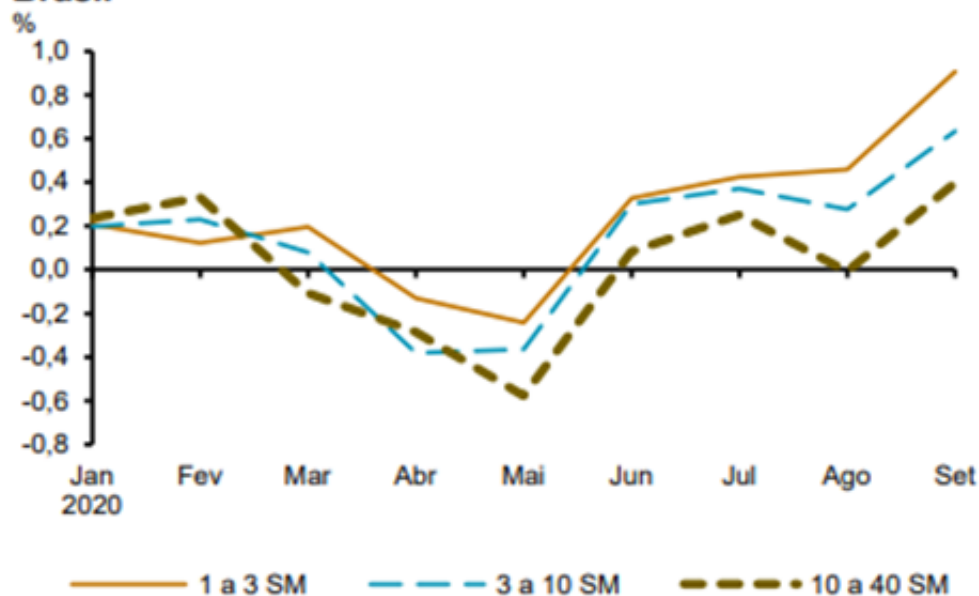
Um problema adicional dessa situação é a variação dos preços relativos e os distintos efeitos inflacionários dependendo do nível de renda de cada pessoa.

Um trabalho recente publicado pelo Banco Central mostra isso. Como citado no texto: “a inflação acumulada no ano foi maior para as famílias com renda entre 1 e 3 salários mínimos devido tanto à parcela maior de seu orçamento destinada à alimentação no domicílio, segmento que mais tem pressionado a inflação neste ano, quanto pela maior variação dos preços de serviços e alimentos consumidos especificamente por famílias nesta faixa de renda.”

Ou seja, para os mais pobres, a perda inflacionária tem sido maior.

https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/EE098_Inflacao_por_faixa_de_renda_familiar_em_2020.pdf

Gráfico 1 – Taxa de inflação por faixa de renda familiar – Brasil



Fonte: Francisco Galiza, em 30.11.2020